

Uso da inteligência artificial e aprendizado de máquinas aplicados no atendimento em unidade de terapia intensiva

Débora Regina Alves Raposo, Josivan Soares Alves Júnior, Danielle Christine Moura dos Santos, Janaína Fernandes Ferreira, Maria Geórgia Torres Alves, Thayse Mota Alves, Lohanny Ingridh Moura Valle

Introdução: A UTI é um componente que propõe o resgate de pacientes em estado crítico, e abrange a manutenção e promoção dos cuidados de saúde, além do acompanhamento das evoluções tecnológicas, promovendo segurança no atendimento e melhoria do quadro clínico. Objetivou-se apresentar as implicações e usabilidade da inteligência artificial e aprendizado de máquinas no atendimento em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, realizada na PUBMED, através do MESH: "artificial intelligence"; "intensive care units"; "machine learning". Foram selecionados materiais completos e gratuitos, em inglês e português, dos últimos cinco anos. Após a aplicação do critério de exclusão, desvio do tema principal, foram obtidos 267 itens, dos quais 164 foram relevantes. **Resultados:** Conforme a maioria dos estudos analisados, hodiernamente, sistemas são desenvolvidos para avaliar as condições apresentadas pelo paciente, em decorrência do avanço da inteligência artificial, que promove a análise simultânea e rápida em grandes volumes de dados, de modo a prever os resultados de interesse, como processos infecciosos e óbitos. Ademais, o aprendizado de máquinas mostra-se como um potencial componente para o prognóstico, diagnóstico e componentização clínica, para previsão de sobrevivência de pacientes na terapia intensiva. **Conclusão e implicações:** Tendo em vista que a UTI exige dos profissionais habilidades para manipulação de tecnologias, com respostas rápidas e assertivas, estes devem ter seu conhecimento aprimorado desde a graduação e/ou pós-graduação, para que estejam aptos para além de ofertar atendimentos humanizados e com conhecimento de técnicas privativas de suas funções, sejam preparados no que tange o manuseio das tecnologias ofertadas no serviço.

Descritores: Cuidados críticos; Tecnologia; Enfermagem.